» visite o site do RuralBR



## LOGIN

07/02/2013



O manejo sustentável da vegetação do Nordeste é uma perspectiva viável para o desenvolvimento regional e a inclusão do componente florestal pode garantir a produção de madeira, carvão, forragem, frutos, fibras, óleos extrativos e medicinais, de forma eficiente e equilibrada. Há séculos ocorre a utilização da vegetação natural, em parte pela extração seletiva das espécies de maior interesse, uso das áreas de Caatinga para pastagem extensiva ou, ainda, pelo desmatamento face à implantação de culturas agrícolas e pastagens cultivadas. No entanto, o sistema tradicional de uso não tem se mostrado capaz de atender à demanda por produtos florestais, principalmente energéticos, sem por em risco o equilíbrio dos ecossistemas.

O Bioma Caatinga encontra-se altamente alterado por atividades antrópicas. Superando 51% de áreas degradadas, é considerado o terceiro bioma brasileiro mais alterado pelo homem.

A utilização da Caatinga para a produção de lenha e carvão tem sido intensiva e desordenada, não havendo prática de reposição florestal. Além da produção para fins energéticos, esse complexo sistema produtivo deveria ser encarado como uma atividade de preservação da biodiversidade, valorizando o seu potencial de suporte social, econômico e ambiental.

A partir da Instrução Normativa Nº 01/94 (BRASIL, 1994) e, posteriormente, das Instruções Normativas Nº 01/98 (BRASIL, 1998) e nº 03/01 (BRASIL, 2001), o IBAMA procurou regular a exploração madeireira da Caatinga, normatizando a elaboração e a apresentação de Planos de Manejo, configuradas como documentos capazes de explicitar os aspectos técnicos do manejo florestal a serem adotados, baseados nos dados do inventário florestal da área.

Por outro lado, entre tantas questões técnicas a serem respondidas para implantação do Manejo Florestal da Caatinga, uma deve ser considerada como prioritária: qual o tamanho ideal da faixa a ser cortada dentro de



CPFITO
São Paulo - SP
21/02/2013 

1º Dia de
Campo sobre
Sistemas
Integrados de
Produção de
Leite em Mato
Grosso

19/02/2013

XXXVI Congresso Paulista de Fitopatologia -

21/02/2013.★
Seminário sobre.
Manejo da
Fertilidade do
Solo em
Sistemas de
Produção de
Lavoura,
Pecuária e
Floresta
Paracatu - MG

Sinop - MT

22/02/2013 

3º Dia de
Campo sobre
Produção
Integrada em
Sistemas de
Produção
Agropecuária
Sinop - MT

26/02/2013 18° Dia de Campo Copercampos Campos Novos -SC

04/03/2013. ★ Expodireto 2013 Não-me-toque -RS

06/03/2013.<sup>★</sup>
Tecnoagro 2013
Chapadão do Sul
-MS



1 de 2 07/02/2013 10:12

Soja Milho

Algodão Café

Feijão

Arroz Cana-de-Açúcar

Frutas

Bovinos de Corte

Aves

Suínos

Caprinos

Ovinos

Equinos

Bubalinos Silvicultura

+ Culturas e Criações

Agrotemas Sanidade

Vegetal Anima

Nutricão

Vegetal Animal

Maneio Agricultura

Pecuária

Genética

Vegetal Animal

Máquinas e Equipamentos

Armazenagem

Plantio Direto

Integração LP

Sustentabilidade

Meio Ambiente Agricultura Familiar

Agricultura Orgânica

Agroenergia Solo e Clima

Produtos e Serviços

Em Pesquisa

Manejo Econômico de Insumos

Armazenagem

Máguinas e Implementos Sanidade Animal

Sanidade Vegetal

Sementes e Mudas Nutrição Animal

Nutrição Vegetal

Manejo Sua Propriedade

Irrigação e Pulverização Ferramentas Gerendais

Colunas Assinadas

Artigos Especiais

Notícias

Vitrine

Publicacões

Eventos Cursos

Multimídia

manutenção da diversidade de espécies, qualidade do solo e presença de polinizadores?

A implantação de uma Unidade Experimental no Campo Experimental da Caatinga na Embrapa Semiárido está buscando responder este questionamento e esta unidade enquadra-se na estratégia de implementação de uma rede de unidades experimentais de manejo florestal no bioma Caatinga, envolvendo diversas organizações governamentais e não-governamentais, integrantes da Rede de Manejo Florestal da Caatinga (RMFC).

O trabalho faz parte da rede experimental de Parcelas Permanentes dessa Rede, tendo como principal função investigar qual a influência da largura da faixa de corte para a regeneração e recuperação da vegetação nativa, configurando um experimento de longa duração. A abertura da área e realização do inventário inicial foi financiado pelo Ministério do Meio Ambiente, Serviço Florestal Brasileiro - Unidade Nordeste e Embrapa Semiárido.

O diferencial desta unidade da RMFC é a execução da pesquisa por uma equipe multidisciplinar que avaliará o impacto das atividades florestais sobre os fatores bióticos e abióticos e propõe-se a considerá-los para a elaboração de normativas do manejo florestal.

A área foi aberta em dezembro de 2007 a partir do corte raso das espécies, excetuando-se umbuzeiros, aroeiras e baraúnas presentes. As espécies jurema preta (Mimosa tenuiflora) e caatingueira (Poincianella pyramidalis) apresentarem maior densidade absoluta por hectare. O estudo também constatou que espécies arbóreas e arbustivas da caatinga fornecem elevado volume de madeira por hectare, constituindo-se importante fonte energética no semiárido.

A expectativa, pelo acompanhamento da área, é que a recuperação do volume de madeira inicial de 48 m3/ha seja recuperado até 2015.

## Aviso Legal

Para fins comerciais e/ou profissionais, em sendo citados os devidos créditos de autoria do material e do Portal Dia de Campo como fonte original, com remissão para o site do veículo: www.diadecampo.com.br. não há objeção à reprodução total ou parcial de nossos conteúdos em qualquer tipo de mídia. A não observância integral desses critérios, todavia, implica na violação de direitos autorais, conforme Lei Nº 9610, de 19 de fevereiro de 1998, incorrendo em danos morais aos autores.

COMENTÁRIOS

# **TECNOLOGIA**

Qualidade e estabilidade: marca registrada das cultivares BRS cer a contribuição da Embrapa, em pa sojicultora em Mato Grosso do Sul

MT ganha manual de boas práticas para cultura do algodão

Consórcio de palmeira com acácia dobra renda

Plantio de acácia negra feito 1 , protege palmeira real, além de o

## **COLUNAS E ARTIGOS**

### Copa 2014 verde e sustentável

as linhas de ação que tem relação direta com o evento, estão a mitigação de infraestrutura e energia, para ações envolvendo oportunidades para reflorestamentos e recuperação de áreas degradad:

### Coisas do Século XXI

Pensando-se sistemicamente, o que está em jogo não é essa ou aquela questão em particular, mas a confiança da opinião pública nas cadeias produtivas de alimentos

Reciclagem da vinhaca via compostagem será validada em Alagoas cional de reciclagem de resíduos orgá fertilizante de alto valor agronômico

Manejo da Caatinga é essencial ao desenvolvimento do Semiárido brasileiro

O Bioma Caatinga encontra-se altamente alterado por atividades antrópicas. Superando 51% de áreas degradadas, é considerado o terceiro bioma brasileiro mais alterado pelo homen

13/03/2013 III Simpósio Paulista de Mecanização em Cana de Açúcar - SPMEC Jaboticabal - SP

19/03/2013 XI Congresso APA de Produção e Comercialização de Ovos Ribeirão Preto -

22/03/2013 II Encontro Cana Substantivo **Feminino** 

SP

Ribeirão Preto -SP

10/04/2013 II Simpósio Mineiro de Ciência do Solo Viçosa - MG

29/04/2013 Agrishow 2013 Ribeirão Preto -

07/05/2013 III Reunião Paranaense de Ciência do Solo -III RPCS

Londrina - PR

07/05/2013 IV Simpósio Regional IPNI **Brasil Boas** Práticas para uso Eficiente de **Fertilizantes** Santa Maria - RS

05/06/2013 LSimpósio de Pós-colheita de Grãos do Mato Grosso do Sul Dourados - MS

13/02/2013 Curso Energias do Biogás Foz do Iguaçu -

15/02/2013 Equinocultura -Difusão Ilhéus - BA

15/02/2013 Curso Prático sobre Fertirrigação em cultivos sem



2 de 2 07/02/2013 10:12